

# O VARRENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anno sem estampilha. . . . . 1\$000 reis  
Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
Anno com estampilha. . . . . 1\$200 reis  
Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anuncios cada linha. . . . . 50 reis  
Reputação. . . . . 25 reis  
Communicados, por linha. . . . . 60 reis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

## Coherencias

Ha dias a nação foi surpreendida pela noticia de as nossas forças, commandadas pelo valente Mousinho d'Albuquerque, terem travado batalha contra uma parte do gentio da provincia de Moçambique revoltado.

O que foi essa batalha ninguem ainda com certeza o sabe e o governo occulta-o cuidadosamente. Em que circumstancias se produziu a revolta tambem se ignoram. E' certo que alguma coisa de grave se passou, tanto mais que o governador pede que lhe completem os quadros das forças, desfalcados com a vinda de muitos militares para o continente.

E' tambem certo que o governador Mousinho não é bem visto em Moçambique, porque cortou por muitos abusos, reduziu á legalidade todos os que abusavam dos cargos para se enriquecer desmedidamente: procurou fazer da provincia tanto quanto era possivel uma colonia portugueza, limitando a influencia dos inglezes ao que era razoavel, isto contra a opinião dos nossos proprios empregados que por um punhado d'ouro não duvidavam de alienar os nossos direitos.

O patriotismo d'esse valente governador devia levantar contra si muitos odios, muitas malquerenças, muitas intrigas; e se não fossem os seus feitos anteriores com toda a certeza que o governo o teria já demittido.

Por isso entendemos que a revolta do gentio alguma coisa terá com as maquinações dos feridos pelas medidas radicais de Mousinho d'Albuquerque.

Chegaram posteriormente noticias do governador ter, apoz a batalha, constituido um conselho de guerra, tomando por base os decretos que serviram para a organização dos tribunales que julgaram os revoltosos do 31 de janeiro, sendo logo pronunciado um alto funcionario,

um empregado d'um banco e mais dois ou tres individuos, como implicados na revolta do gentio.

Alguns jornaes monarchicos levantaram logo um brado de indignação contra o julgamento no concelho de guerra e o governo acudiu persuroso a recomendar ao governador de Moçambique, que sómente fizesse julgar os criminosos pelos tribunales ordinarios: que não exorbitasse da legalidade.

Esta ordem era talvez o que os inimigos de Mousinho desejavam para o melindrar, levando-o a demittir-se do cargo, que tão brilhantemente occupa e no serviço do qual não tem duvida d'arriscar a sua vida, combatendo á frente dos seus soldados.

A ordem ou recommendação do governo pôde ser justa ou injusta conforme as circumstancias em que o facto se deu, conforme as provas de que dispõe o governador. Elle é por emquanto o juiz d'essa causa, porque ninguem conhece os factos, e applaudil-os ou verberal-os desde já pôde dar lugar a erros e a inconveniencias.

Mas que incoherencia!

Incoherencia nos jornaes: incoherencia no governo.

Quando os revoltosos do 31 de janeiro foram entregues aos tribunales marciais — sendo a maior parte d'elles não militares — não houve um unico jornal monarchico, nenhum politico se levantou contra semelhante medida.

E então era apenas uma revolta contra a realza. Ninguem foi ainda capaz d'accusar os revolucionarios do Porto de attentar contra os interesses da nação, contra a patria.

Agora na Africa, em regiões distantes, onde só com difficuldade podem chegar os reforços da metropole, apparecem portuguezes accusados de favorecer o gentio contra a sua patria e os jornaes e o governo apressam-se a recomendar ao governador que não os entregue a tribunales marciais!

Se amanhã alguém se revol-

tasse contra as instituições o governo accitaria igual recommendação? Não, e até nenhum jornal se atreveria a criticar os tribunales marciais, que logo se constituissem.

Parece que para os nossos governos, para os nossos politicos, para os nossos jornalistas vale mais a realza do que a patria.

O povo pensa d'um modo diferente.

### Escreitura de recerutas

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vaé na terceira pagina.

### Estada

Esteve n'esta villa o nosso dedicado amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Padre Manoel Gomes Coentro.

S. ex.<sup>a</sup> retirou-se na quinta-feira para Anadia, seguindo no principio d'esta semana para Lisboa.

### Pesca

Foi muito animada a pesca no comeco da semana.

Já no domingo, houve lanços de 700\$000 reis.

Ne segunda e terça-feira a pesca continuou abundante, havendo uma companhia que fez de lanço 1:100\$000 reis.

Nos dias posteriores falhou quasi de todo.

O mar continua muito bom, coberto de lanchas poveiras, que vem quasi a terra.

### Pedidos

Agradecemos á ex.<sup>ma</sup> camara a maneira como satisfiz á nossa reclamação sobre a ponte das Luzes, mandando immediatamente preparar a madeira para a sua reparação.

Esperamos que breve se proceda ao assentamento da ponte

— Ainda pedimos á mesma illustrada corporação, que mande collocar o candieiro que falta em frente á capella da Senhora da Graça e que se acha no largo

fronteiro á igreja matriz e em tão más condições que se arrisca a ser partido.

A collocação d'este candieiro, que tão necessario é n'estas noites escurissimas, nenhum dispendio occasiona, porque pôde ser feito pelos cantoneiros.

### Julgamento

Na quarta-feira foi julgado em audiencia geral o sr. Francisco Gomes dos Santos Regueira, filho do nosso amigo sr. Manoel Gomes dos Santos Regueira, que era accusado do crime de homicidio frustrado

Já nos referimos em tempos a este processo; e na audiencia demonstrou-se cabalmente que o réo tinha procedido em legitima defesa.

Por isso foi absolvido pelo jury por unanimidade.

Esta decisão do jury foi muito bem recebida.

Serviu d'advogado de defesa o sr. dr. Francisco Fragateiro.

### Venda de matto

Lembramos á ex.<sup>ma</sup> camara municipal a conveniencia de vender uma parte do matto e mondas da Estrumada.

Esta medida não é por certo de grande resultado pecuniario para a camara, porque lhe não dará mais de 150\$000 reis, mas é de bastante proveito para a agricultura, sem prejuizo para o municipio.

Quando a camara não vende mattos, os lavradores veem-se obrigados a compral-os por preços excessivos, em virtude da grande procura e da muita falta.

Ora os mattos da Estrumada barateando os outros, fazem com que os pequenos lavradores possam obter estraduras boas e baratas.

### Senhora da Graça

Pararam as obras da capella da Senhora da Graça. Exteriormente a capella está completa.

Não se comprehende o motivo porque os dirigentes ou me-

zarios ainda não mandaram fazer a terraplenagem do largo fronteiro á capella, nem dos passeios lateraes, conservando alli montes de entulho, que produzem um pessimo effeito, quando essa terraplenagem se fazia com pequeno custo.

Sobretudo o que não pôde continuar é o entulho sobre os passeios, que prejudica o transito.

A illustrada commissão, na qual se encontram negociantes activos, lembramos a necessidade de dar immediatas providencias.

### Benção de capella

No domingo passado, perante uma grande concurrencia, procedeu-se á benção da capella do Senhor da Piedade, (capella velha) do Furadouro.

Benzeu esta ermida o reverendo parochio da freguezia.

Quando o rev.<sup>o</sup> parochio fazia uma predica chegaram a terra as redes das companhias com muita sardinha, continuando depois a abundancia da pesca.

O povo tomou o caso como milagre do Senhor da Piedade.

Estava presente a commissão que mandou proceder á reconstrucção da ermida, os nossos distinctos amigos srs. Manoel Martins d'Oliveira Vaz, Manoel Rodrigues Aleixo e João da Silva Carrelhas.

### No concelho

Continua a villa ainda um pouco sobre alta-ta por causa dos roubos, que no numero passado referimos. Não houve novos ataques ás propriedades, o que não quer dizer que deixem de repetir-se em breve.

Isto deve fazer pensar detidamente a respeito das garantias que a auctoridade administrativa tem de dar aos cidadãos.

Segundo nos consta o digno administrador do concelho requisitou já, ou vaé requisitar da camara municipal um subsidio para um de-tacamento de policia para a villa, destinando-lhe

# O Ovarense

como quartel uma das salas anexas à administração do concelho e que a camara já cedeu aquella secretaria.

Mas não basta a requisição da auctoridade para a camara municipal dar o subsidio á policia, porque naturalmente não está para tanto auctorizada.

Se a camara votar que se dê o subsidio requisitado tem de o fazer no seu orçamento supplementar, sujeitar esse orçamento á apreciação d'uma assembleia composta de maiores contribuintes, polo em reclamação e enviar-o depois para a commissão districtal o approvar.

Todas estas formalidades legais levam até ao fim do anno: e ali estamos nós n'um dilema—ou a camara paga sem approvação, o que é uma illegalidade com risco de responderem os vereadores do seu bolso—ou a policia não vem e os ladrões põdem á vontade continuar nas suas gentilezas a sã e salvo.

Parece-nos porém que tudo se harmonisaria, sem difficuldades para a auctoridade administrativa e para a camara. Está claro que vamos apresentar esta medida apenas como transição, regulando somente até ao fim d'este anno, seguindo-se depois o subsidio inscripto no orçamento ordinario.

Segundo o regulamento geral de policia, cada guarda tem metade do producto da multa que applicar. Esta metade applica-se para o cofre do corpo de policia, a que o guarda pertence.

Porém como quasi sempre succede em destacamentos, os commissarios de policia, d'accordo com os governadores civis, concedem que a parte das multas da policia revertam em favor dos policias, que as applicam, como subsidio para o augmento das despezas, que fazem quando fóra do corpo.

Se o digno administrador do concelho sollicitasse este favor do ex.<sup>mo</sup> governador civil e commissario de policia, era muito natural que s. ex.<sup>as</sup> attendessem em virtude das circumstancias que aqui se dão.

Os guardas que viessem destacados para a villa prefeririam com certeza receber metade das multas ao subsidio, porque entre nós ha tanto abuso a corrigir e por isso tantas multas a applicar, que chegavam bem para manter á larga um bom destacamento de policia.

E' verdade que um dos artigos das posturas municipaes manda entregar ao denunciante apenas um terço da multa; mas perante um regulamento geral cessa a doutrina da postura municipal, quando a multa seja denunciada pela policia civil.

Parece-nos que por esta forma tudo se conciliaria até ao fim do corrente anno.

Mas por este meio ou por qualquer outro é absolutamente indispensavel que venha para o concelho um destacamento de policia. Atravessar o inverno debaixo do terror inspirado por uma quadrilha é impossivel.

Patrulhar a villa com os proprios habitantes é o mesmo que dizer aos larapios quando elles correm risco e quando a seu salvo podem praticar as costumadas façanhas.

A vinda da policia torna-se tambem necessaria para exterminarem os cães vadios que por ali abundam.

Em toda a parte se está tomando medidas continuadas para exterminar e sa especie de cães. Só aqui quasi nada se tem feito.

A culpa não é da camara que ainda ha bem pouco tempo deu ordem para se preparar bolos. Mas se não ha quem os deite?!

Sómente dos officies da camara ninguem pôde exigir tal serviço, porque nem a elle são obrigados.

Portanto é forçoso tomar providencias.

## Administração do concelho

Transferiu-se, na sexta-feira,

terra em que andamos.

Que vemos nós? Milhares de animaes de especies diferentes, cada um d'elles com a sua forma propria, cada um com seus costumes particulares. E a cada passo, pelos campos que pisamos, uma infinidade de flores, recortadas de mil modos, e resplendentes de cores varias, e rescentes de suavissimos aromas; e fructas sem conto, de sabor delicioso e delectavel frescura; e planicies, que mais de pressa a vista as deixa de alcançar, do que ellas acabem. Além montanhas gigantescas parecem arremessar-se para o céu e entestar soberbas com as nuvens, que ás vezes lhes adornam a frente escavada com um diadema de alvejantes vapores. Sobre as montanhas cahem em torrentes as chuvas, e por entre os rochedos e alcantis dos serros borbulham murmurando as fontes crystallinas; e depois, pelos valles estreitos e profundos, entre margens, ora amenas e floridas, ora bordadas de penhascos alpestres, sussurram limpidas aguas serpejantes.

Estas aguas descem em regatos, associam-se em rios, deram-se em lagos, dormem nos prúes, até que se despejam e perdem na immensa vastidão do oceano.

Quem fez estas cousas tão

das Pontes da Graça para o edificio do Hospital, salas onde funcionou o tribunal judicial, a administração do concelho.

Foram mandadas fazer algumas obras n'aquellas salas, afim de se adaptarem ao serviço da repartição.

## A nossa cartela

Tem passado incommodada de saúde, com uma angina, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Seabra de Castro, gentil e interessante filha do ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista.

Desejamos o prompto restabelecimento da distincta senhora.

As ultimas noticias dão como auspiciosamente progressivas as melhoras do nosso respeitavel amigo e benemerito chefe do partido progressista em Avciro, sr. conselheiro Manoel Firmino d'Almeida Maia, cuja enfermidade tem causado n'estes ultimos dias dolorosos sobresaltos aos seus numerosissimos amigos e admiradores.

Retiraram da praia do Furadouro, onde estiveram a banhos, os nossos amigos, srs. Manoel d'Oliveira Reis, de Vallega, e José d'Oliveira Picado, de Guilhovae.

Tambem retirou do Puradouro a sua casa de Tarci, onde esse a banhos com sua esposa e filhinho, o nosso amigo sr. Rezende, cunhado do nosso dedicado amigo, rev.<sup>o</sup> José Maria Maia de Rezende.

Progridem as melhoras da grave enfermidade, que ultimamente o accometteu, o nosso amigo sr. João Rodrigues da Silva, o que nos é grato dar esta noticia.

formosas, que adornam o ceu e a terra?

Tudo se move no universo, segundo as leis d'uma harmonia inalteravel. Os astros proseguem o seu curso nos céos, com maior regularidade do que o machinismo mais perfeito d'um relógio.

A terra, movendo-se perpetuamente ao redor do sol, vae para elle voltando por sua vez cada uma das regiões em que se divide a sua superficie, e d'aqui provem a noite e o dia, a cuja duração não falta ou sobeja nunca um só minuto. Aos primeiros sorrisos da primavera os prados reverdecem e se esmaltam de bellissimas cores, mais ricas e variadas que as do tapete mais precioso e matizado; desabotoam e rescendem as rosas e as violetas, as sementes, confiadas á terra, germinam e produzem; os pecegueiros vestem-se de copiosa folhagem, e curvam-se quasi ao peso das flores. Vem depois o estio e as flores se desenvolvem e se sazonom os fructos.

Os dias já menos risinhos do outomno tornam-se festivos com a vindima; e afinal chega o inverno, e a natureza, despida de galas, e envolta n'um sudario de neve, parece descer ao tumulo, para resurgir depois radiante e formosa nas alegrias da primavera.

## Felicidades

Ha pouco tempo chegou-nos ás mãos uma receita do celebre feiticeiro cá da terra.

Publicamol-a a titulo de curiosidade.

### Recita

«Ao deitar o sal no lume dirás as seguintes palavras—Itãs demonio maldito lucifer e satanaz eu te inforco para as profundas dos abismos devoradores—

«Crêdo no devinno espirito Santo—Cose 1½ canada de linhaça com uma canada de agua—diz as palavras—bebe a 1½ da agua—da outra 1½ faz uma cataplasma, com oleo de amendoas.»

Como temos de, a serio, tratar d'este assumpto, ficam as considerações para outro numero.

## Homem assassinado

No dia 31 do mez findo, appareceu no logar do Campo Pardo, freguezia de Alquerubim e junto d'um pinhal, na margem esquerda do Vouga, o cadaver d'um pobre homem, horrivelmente esfaqueado e completamente desfigurado.

A victima que se presume ser d'esta villa, denota ter os seus 45 a 50 annos, é de estatura regular, cabello curto, barba toda curta alourada e signaes nas pernas de herpes; vestia camisola d'algodão ciú, camisa de riscado ás riscas azues e brancas, ceroulas de linho com as iniciaes a tinta J. M. F., quasi tudo novo. Vestia calça de ganga azul, já arremendada, e casaco pardo uzado com bolso exterior pespontado. O desgraçado andava descalço e trazia chapeu

Os animaes nascem, vivem e morrem; os vegetaes germinam e saem da semente que os continha na miniatura do embrião; erguem-se, cobrem-se de folhas, coroaem-se de flores, dão fructos e sementes, e depois definham e perecem.

Mas a morte acaba só com os individuos, sem extinguir os entes vivos que povoam a terra. Todos elles teem o poder de procrear filhos, que perpetuem as suas especies.

Tudo é, pois, na natureza, movimento e harmonia.

Mas quem imprimiu ao universo o primeiro impulso que produziu este movimento?

Quem regulou no principio das cousas esta harmonia, que preside a estes infinitos movimentos tão variados, quanto regulares?!

Olhae para aquella primorosa estatueta, que adorna o portico da igreja. A estatueta foi no principio um grosseiro pedaço de marmore. Antes que este soberbo palacio se edificasse, era apenas um montão confuso de materiaes; um labyrintho de tijolos, de cal, de areia, de madeiras e de pedras.

Se alguém vos dissesse:—«O marmore informe se affeiçoou por si mesmo em estatueta; estes materiaes inertes por si proprios se reuniram, para levantar e en-

preto velho, parecendo uza do de andar á cal.

Como a victima ainda não fosse reconhecida, e se presume ser d'este concelho, qualquer pessoa que por ventura o reconheça pelos signaes e pelo vestuario que acabamos de reproduzir, pôde fazer as suas declarações na administração do concelho.

## Previsão do tempo

O Boletim de Nobilsson dá de 8 a 15 a seguinte previsão de tempo:

Em 8 o dia deve ser chuvoso em toda a Peninsula, porque, além do temporal descripto dos dias anteriores, actuará uma depressão profunda sobre as nossas regiões, sendo seu centro nas paragens da ilha da Madeira. A influencia d'essa depressão de SO, presentir-se-ha pela subida da temperatura e na mudança do vento para SO, que será forte, ocasionando temporal nos nossos mares.

O dia 9 mais chuvoso que o anterior, de caracter mais geral e de maior intensidade, porque o temporal no dia anterior tinha o centro para o Passo de Colais, e a depressão n'esse dia invadirá rapidamente a Peninsula, sendo a base na Madeira.

E como esta reúne caracteres de grande intensidade, se não ha erro da transmissão nas datas que nos servem de base para este calculo, é para temer, que o temporal recrudescerá nos nossos mares, como vintós fortes de SO produzindo chuvas insistentemente e com grande abundancia, n'esse dia e no seguinte e oxalá não nos deixe tristes recordações.

Em 10 continuará a base da depressão atmospherica na Madeira, extendendo-se para o N. Continuará o mau tempo, sendo as chuvas quasi geraes, todavia não tão copiosas como no dia anterior, e os ventos serão de SO e NO.

Em 11 haverá mudança na

riquecer um palacio, onde a commodidade se combina com a belleza; quem tal proferisse, não haviéis vós de julgar que perdera o sizo?

E se alguém vos affirmasse, que este universo tão bello, tão immenso, tão bem coordenado, onde todas as partes se ligam entre si admiravelmente, onde o movimento é perpetuo, e a harmonia inviolavel, se creou por si mesmo e ao acaso—que nome, a não ser o de insensato, darieis vós ao defensor de um absurdo similhante?

Se o mundo, porém, se não creou a si mesmo, quem o creou?

De quem nasci eu? De meu pae. E meu pae? de meu avô. E meu avô? De seu pae. E este? D'outro pae, e assim por diante até chegar ao primeiro homem. Mas este primeiro homem, de quem nasceu? se fosse d'outro homem, como seria elle o primeiro?

Logo nasceu d'um ente que é muito superior ao homem, que não teve nunca principio, e que deu origem a todo o universo.

Este supremo auctor de todas as cousas, este motor primario, esta causa prima, este pae universal, sabeis vós quem é?

E Deus.

P.<sup>o</sup> J. Gomes.

## FOLHETIM

### QUEM É DEUS?

Apenas abro os olhos vejo o céu e a terra. Como é magnífico e formoso o espectáculo da natureza!

O sol, immovel no meio do universo, derrama por toda a parte inextinguiveis torrentes de luz e de calor. A lua, rainha da solidão, apparece entre o seu cortejo d'estrellas para presidir a solemnidade da noite. Os fogos cor de rosa, com que o alvor da manhã illumina o alto das collinas, parecem estar despertando os homens chamando-os suavemente para o trabalho; assim como ao descahir da tarde, o trêmulo crepusculo convida os que lidaram de dia a procurar o repouso da paz no seio da familia.

Umaz vezes um céu sem nuvens e puro como um setim azul infunde a alegria no intimo da nossa alma; outras vezes trememos, cheios de terror, quando a tempestade rebrame sobre nossas cabeças, e as nuvens negrejantes e espessas se rasgam ao ribombo do trovão, e á luz terrivel e magestosa do relampago.

Lançemos as vistas sobre a

# O Ovarense

situação meteorologica da Europa, em consequencia da chegada ás ilhas britannicas d'um grande temporal, que produzirá grande borrasca no NO do continente. Não será sensivel á península, n'este dia, po é n por sua influencia desapparecerá o regimen chuvoso e a depressão da Madeira.

Em 12 alquinhá grande extensão o temporal do archipelago inglez, chegando sua influencia até as nossas regiões do O NO e septentrional, onde haverá chuvinhos e baixas de temperatura e ventos de O. e N.

Em 13, pelo desmembramento das forças do temporal, q' n'este dia terá o centro no mar do Norte, se formará um grupo de baixas pressões no Mediterraneo superior. Sua acção será sensivel nas vizinhas regiões do dito mar, ocasionando chuvinhos e ventos de NE. e SE.

Em 14 e 15 continuará a depressão do Mediterraneo, todavia mais atenuada e será pouco sensivel em Hespanha.

Segundo Noherlesoom o periodo mais chuvoso d'esta quinzena são os dias 8, 9 e 10.

## PUBLICAÇÕES

### O Filho de Deus

Recebemos a 1.<sup>a</sup> caderneta d'este esplendido romance que pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entredo do famoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Estê romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por si uma affirmacão brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é acorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

É uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Pedidos á importante casa editora—B.lem e Comp.<sup>a</sup>, Lisboa. Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae na secção competente.

### Jornal de Viagens

Recebemos o numero 31 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia der

ser dirigida a Declindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

### Bibliotheca de Cupido

Com o titulo de «Recreios conventuaes» acaba de ver a publicidade o 2.<sup>o</sup> volume da Bibliotheca de Cupido, uma publicação de apete, principalmente para os organismos gastos e que carecem de poderosos estimulantes. Ha poucos dias que foi posto á venda e já está quasi esgotada a edição, como succedeu com o 1.<sup>o</sup> volume. Assigna-se em Lisboa, rua das Salgadeiras, 18.—Preço 100 reis.

### Regulamento Geral da Administração Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup>—Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães de fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros pagadores dos districtos, thesoureiros das alfandegas, administradores do concelho, agentes do ministério publico, etc.—Preço 300 reis franco de porte.

### Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. Preço 100 reis.

## ANNUNCIOS

### Prevenção

Paire Graça, do Sobral, d'Ovar, tendo por documento legal comorado em 2 de Julho de 1895 a Antonio Mesquita e mulher, do Porto, o fôro de cinco alqueires de milho, de que era enphyteuta Joaquim Pereira da Rocha, do Sobral, protesta contra qualquer outro contracto que os mesmos queiram fazer.

Sobral, 5 de Novembro de 1896.

### Arrematação

(2.<sup>a</sup> publicação)

No dia 8 do proximo mez de novembro, por 10 horas, á porta do tribunal d'esta comarca, e no inventario orphanologico aberto por obito de Caetano de Oliveira, morador, que foi, no logar de São Gonçalo, freguezia de Vallega, volta pela segunda vez á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a quantia de 400\$000 reis, ficando as despezas da praça e a contribuição de registro á custa do arrema-

tante. Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio, poço e mais pertencas, sita no logar de São Gonçalo, freguezia de Vallega, de metade da qual é uzo-fructuaria vitalicia Maria Joaquina de Oliveira, solteira, avaliada em 540\$000 reis, com abatimento d'aquelle uzo-fructo.

Ovar, 27 de Outubro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

## Escriptura para a remissão de recrutatas

Os abaixo assignados, previnem todos os mancebos d'esta villa que foram apurados para o serviço militar, pela junta de inspecção que funcionou em Aveiro nos dias 26, 27 e 28 do mez findo, ou seus paes, procurados ou tutores, que na proxima quarta feira, 11 do corrente, se celebrará a escriptura para a remissão dos mancebos recrutados da freguezia de Ovar.

Os interessados deverão reunir-se no dia acima indicado, pelas 9 horas da manhã, no Largo do Hospital.

Para serem admittidos, pois, á escriptura, é necessario que no acto d'esta os mancebos, paes, procuradores ou tutores provem com documento legal que foram á inspecção, e aquelles que se acharem ausentes no estrangeiro, provem tambem que entraram provisoriamente antes do acto da inspecção com a importancia da sua remissão.

Ovar, 5 de Novembro de 1896.

José Fragateiro de Pinho Branco.

José Pacheco Polonia.  
Plácido d'Oliveira Ramos.  
Antonio da Silva Nataria.

## Annuncio

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico

Abraçõ, correm editos de quarenta dias, citando os executados Maria Fernandes de Sá, viuva, Rosa Fernandes de Sá e marido, e Francisco Pereira Ferreira, solteiro, ausentes na republica dos Estados Unidos do Brazil para no prazo de dez dias, findos os editos, pagarem no cartorio do Escrivão do 4.<sup>o</sup> officio d'este Juizo, a quantia de cinco mil e trinta reis, cada uma das duas primeiras e a de quatro mil seiscentos e vinte reis, o ultimo, de custas contadas no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Theresa Fernandes de Sá, ou nomear á penhora bens sufficientes para o seu pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao exequente, que é o Doutor Delegado em execução por custas e sellos.

Ovar, 3 de Novembro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abraçõ.

## Annuncio

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juizo de direito da Comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abraçõ, correm editos de 40 dias, na execução para prestação de facto que José Francisco dos Reis e mulher, do monte de Cortegaça, movem contra Joaquim Francisco de Oliveira e

mulher, citando o executado marido, ausente em parte incerta do Brazil, para no prazo de vinte dias, findos os editos, inutilisar a mina aberta por elles no seu prelio denominado o Pombal, desde o poço até á mina dos exequentes, que conduz as aguas ao tanque, repondo esta no seu primitivo estado.

Ovar, 19 de Outubro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abraçõ.



## Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisacão pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pe o consu geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de oitias as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, repr senta um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debis, idosas, nas que padecem

MAXIME VALORIS

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rest lio em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de B.lem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, Rua do Marçal Salgueira, 26, Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acção, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para farmacias, participações de casamento, programmas, circuitraes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posturas municipales do concelho de Ovar, com o novo addiccionamento, preço 300 reis. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo a», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se achá traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis. volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**GRANDE DICCIONARIO**  
DE  
**LAROUSSE**  
A MAIOR  
E MAIS COMPLETA  
ENCYCLOPEDIA  
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A  
**GUILLARD, AILLAUD & C<sup>IA</sup>**  
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer**  
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1800, meio frasco 600 reis.

**Extracto composto de Salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA CASSELS

Exquisita preparação para afomosear o cabelo. Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA CASSELS

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA CASSELS

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruccões.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS**—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.<sup>IA</sup>, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

**Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.<sup>IA</sup>, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicad a

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.<sup>IA</sup> rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre . . . . .	1800
Ultramar, anno . . . . .	4800
Brazil, moeda forte anno . . . . .	6800
Numero avulso . . . . .	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas, 29—Porto